

Antes de ser encontrada morta em SP, influencer americana já havia negado rumores sobre a própria morte

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Maria Luiza | 2 de junho de 2026



Em entrevista publicada pela revista Avenue em março de 2025, a influencer contou que decidiu passar 51 dias longe da internet, após passar por um desgaste emocional provocado pela exposição online e pela pressão do mercado de arte contemporânea. Durante o período, seguidores passaram a especular que ela estaria morta.

“Um rumor começou de que ela estava morta”, descreve a reportagem. Segundo a publicação, fãs chegaram a questionar o “silêncio ensurdecador” da criadora.

Após as especulações, Hilde reapareceu durante a Semana da Arte de Miami para uma palestra.

“Vocês podem querer dar um tempo das redes sociais sem estar mortos”, afirmou .

Hilde ficou famosa com o perfil perfil “Jerry Gogosian”, página conhecida por ironizar os bastidores do mercado de arte e criticar galerias, colecionadores milionários e influenciadores do setor.

Com quase 150 mil seguidores, ela se tornou uma figura popular no circuito artístico por publicar memes e críticas sobre elitismo, especulação financeira e relações de poder no universo da arte contemporânea.

Na mesma entrevista, a influencer afirmou que o ambiente artístico havia deixado de ser divertido e passado a ser dominado por interesses financeiros e jogos de status. Ela também relatou ter convivido com clientes “corruptos” durante o período em que trabalhou em galerias de alto padrão.

“Pessoas são atraídas pela arte por razões horríveis. Há muitos colecionadores moralmente falidos”, disse.

Apesar das críticas frequentes ao mercado, Hilde dizia continuar apaixonada pela arte e pelos artistas. Segundo ela, sua insatisfação estava relacionada ao funcionamento da indústria e não à produção artística em si.

Em um vídeo em que aconselha os seguidores a “deixar a mulher rica dentro de você voar”, Hilde, que era conhecida nas redes como Jerry Gogosian, deixa um último recado:

“Tenham um bom fim de semana. Eu sei que eu terei, eu estou no Brasil”, disse.

Na publicação, a mulher encoraja os usuários da rede a se “comportarem como uma mulher rica”.

“Oi, meninas e alguns meninos. Eu tenho recomendações. Sabem, às vezes você só precisa deixar a mulher rica dentro de você voar. Eu acho que é saudável”, afirma. “Então, o que eu encorajo vocês a fazerem é apenas contratar um maquiador, arrumar o cabelo, conseguir um xale lindo, preferencialmente algo de cashmere ou tecido no Peru, algo legal”.

“Acho que é muito saudável para a psique. Sabem, dizem: não se vista para o trabalho que você tem, vista-se para o trabalho que você quer. Eu também quero apenas olhar para o oceano e me

preocupar com meu marido indo para a prisão por crimes fiscais”, afirma.

Morte

Hilde foi encontrada morta em um quarto do Rosewood. Segundo o boletim de ocorrência, havia uma garrafa vazia de vodca e um copo no chão do quarto. Sobre a cama, onde o corpo estava, também foram encontrados diversos comprimidos.

Segundo o boletim de ocorrência, um homem que se apresentou como seu cirurgião plástico procurou a administração do hotel após não conseguir contato com ela por telefone. Ele informou que Hilde estava no Brasil havia cerca de três semanas para realizar um procedimento estético.

O médico relatou ainda que ela fazia uso de drogas e que, dias antes, havia sido levada por ele a uma Unidade de Pronto Atendimento (UPA) após uma possível overdose.

Funcionários do hotel foram até o quarto e encontraram Hilde desacordada. O Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu) foi acionado e constatou a morte no local.

Na noite anterior, uma reclamação havia sido registrada no sistema do hotel envolvendo Hilde e amigas em um dos restaurantes do empreendimento. Segundo o boletim de ocorrência, elas estariam visivelmente embriagadas e com comportamento exaltado.

De acordo com o boletim de ocorrência, elas fizeram “demonstrações íntimas em público que evoluíram para uma situação de exposição parcial do corpo, causando constrangimento aos demais hóspedes”.

A Secretaria da Segurança Pública informou que exames foram solicitados ao Instituto de Criminalística e ao Instituto Médico Legal (IML). O caso foi registrado como morte suspeita no 78º Distrito Policial, do Jardins.

Inaugurado em 2022, o hotel tem as diárias que começam a partir de R\$ 4.400 e chegam a R\$ 22.374.

Abaixo, leia a íntegra da nota:

“O Rosewood São Paulo confirma que a hóspede Hilde Ann Lynn foi encontrada sem vida na tarde deste domingo, 31 de maio.

Desde a constatação do ocorrido, o hotel tem prestado total colaboração às autoridades competentes, fornecendo prontamente todas as informações solicitadas para auxiliar na apuração dos fatos.

Em respeito à privacidade da hóspede, de seus familiares e ao trabalho das autoridades responsáveis, o hotel não comentará detalhes adicionais neste momento.”

Fonte: g1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
02/06/2026/07:07:12

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](tel:5511984046835)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

*Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](tel:5511984046835) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com*

[Lignosulfonato de sódio no Brasil: onde e por que ele é utilizado](#)